



## Similaridades entre o mercado de trabalho do Serviço Social no Brasil e na Argentina

*Luam França de Azevedo, Carlos Antonio de Souza Moraes*

O presente trabalho deriva do projeto de pesquisa “O mercado de trabalho do Serviço Social no Brasil e na Argentina”, que se desenvolve por meio da articulação internacional entre pesquisadores da Universidad Nacional de Mar del Plata/ Facultad de Ciencias de la Salud y Trabajo Social/Grupo de Investigación Fundamentos, Formación y Trabajo e da Universidade Federal Fluminense/Departamento de Serviço Social de Campos e Programa de Estudos Pós Graduados em Política Social. O projeto objetiva mapear, analisar e comparar as produções acadêmico-científicas brasileiras e argentinas no que tange ao mercado de trabalho dos assistentes sociais na entrada do século XXI. Tendo como base teórico-metodológica o método dialético, a metodologia se desenvolve a partir de pesquisa exploratória pautada em estudo bibliográfico e da aplicação da modalidade “estado da arte” e da técnica de “análise de conteúdo temática ou categorial”, com o auxílio do *software* de pesquisa IRAMUTEQ. O estudo comparativo preliminar do mercado de trabalho de assistentes sociais do Brasil e da Argentina aponta, em relação a comportamentos similares, para os seguintes elementos: 1. O Estado como principal empregador de assistentes sociais; 2. A saúde entre as duas principais áreas de atuação profissional; 3. A ampliação das áreas de atuação dialeticamente acompanhada pela precarização das condições materiais de trabalho, expressas: na insegurança dos vínculos, na rotatividade dos postos de trabalho, no aviltamento dos salários e na flexibilização das jornadas de trabalho; 4. Além do duplo ou pluriemprego. Tais resultados coadunam com a conjuntura sociopolítica e econômica latino-americana (marcada pela crise estrutural do capital, neoliberalismo, reestruturação produtiva, globalização/mundialização e pelas reformas estatais e de políticas sociais), uma vez que suas marcas determinam o progresso do capitalismo financeiro global, o aprofundamento das expressões da questão social, a desconstrução dos direitos sociais e a precarização do trabalho. Ademais, cabe citar a intensificação desses elementos com o contexto da pandemia da COVID-19 que, demandando o isolamento social como estratégia de combate ao novo coronavírus, incentiva o trabalho virtual domiciliar em uma era de expansão tecnológica associada à informalidade e à intensificação da exploração do trabalho. Diante do exposto, verifica-se a importância de pesquisas e produções acadêmico-científicas que fomentem a ampliação do debate sobre “a nova morfologia do trabalho no Serviço Social” (RAICHELLIS, 2018), e a reflexão sobre as tendências de seu mercado de trabalho na América Latina, considerando os impactos da pandemia do novo coronavírus.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ*

*Fomento da bolsa (quando aplicável): Bolsa de iniciação científica, 2020 - 2021*